



FACULDADE ESTADUAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
UNIÃO DA VITÓRIA ESTADO DO PARANÁ
HISTÓRIA E PEDAGOGIA: Decreto Federal nº 61.120 – 31.07.67 - DOU 03.08.67
LETRAS E GEOGRAFIA: Decreto Federal n.º 74.750 – 23.10.74 - DOU 24.10.74
LETRAS-ESPAANHOL: Decreto Estadual nº 1.715 - 13.08.03 - DOE 13.08.03
MATEMÁTICA: Decreto Estadual nº 1.719 - 13.08.03 - DOE 13.08.03
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: Decreto Estadual nº 4.275 – 01.02.05 – DOE 01.02.05
QUÍMICA: Decreto Estadual nº 1.040 – 27.07.07 – DOE – 27.07.07
FILOSOFIA: Autorizado Decreto Estadual nº 173 – 13.02.07

“CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS”

CURSO: PEDAGOGIA

**DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTÁGIO
SUPERVISIONADO**

SÉRIE: 4.^a VESPERTINO E NOTURNO

CARGA HORÁRIA: 72 HORAS

PROFESSOR: LIRIS ROSALINA KRONI GUERRA

ANO LETIVO: 2010

EMENTA:

O estágio como momento integrador do currículo da graduação que permeia todas as disciplinas numa relação de teoria e prática, do saber e do saber fazer. A relação pedagógica entre o profissional no seu ambiente de trabalho e o aluno estagiário. Elaboração de Projeto de Estágio. A visão integrada do campo de estágio e o conhecimento de problemas para intervenção. As relações interpessoais no campo de estágio. A unidade teoria e prática e a ação-reflexão-ação. A sala de aula como espaço de vivências. Experiências diversificadas nos espaços onde serão desenvolvidas em relação às funções realizadas, às funções de ensino e de organização do trabalho pedagógico.

1 OBJETIVOS:

- Oferecer ao futuro profissional um conhecimento real em situação de trabalho;
- Elaborar projetos pedagógicos inovadores, viabilizando o seu desenvolvimento;
- Promover a interação entre a instituição formadora e a comunidade;

- Produzir conhecimentos significativos na área de atuação a fim de subsidiar o Departamento de Educação para estudos e alterações nos Planos de Ensino.
- Saber administrar situações de aprendizagem e de ensino em diferentes espaços educacionais, assistenciais e sociais.
- Fornecer elementos, conceitos, teorias, casos e exemplos que sirvam aos acadêmicos como subsídios a sua prática escolar, referente a planejamento, ensino e avaliação.

2 MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO:

- Inserção do acadêmico nos espaços educativos formais e não formais.
- Procedimentos críticos-reflexivos, aliando a teoria-prática-teoria, envolvendo a observação, narrativas aliadas a reflexões teóricas e às vivências docentes nos diferentes locais de intervenção e análise sistematizada das diferentes práticas realizadas.
- Orientação e acompanhamento nas atividades desenvolvidas pelo acadêmico estagiário pertinentes ao Estágio Supervisionado, num processo de supervisão semi-direta.
- Exposição de conteúdos de forma interativa e dialógica.
- Seminários, debates, mesa redonda, mini-aulas.
- O desenvolvimento dos conteúdos programáticos se dará tendo como ponto de partida e ponto de chegada a prática social, que será objeto de diálogo entre professor e alunos. Os procedimentos e técnicas que serão utilizados serão: tempestade de idéias, diálogos sobre experiências vividas sobre o conteúdo a ser trabalhado para contextualizar o conhecimento; debates, painéis, depoimentos, seminários e socialização de trabalhos solicitados. Recursos como vídeos , retroprojektor, filmes, revistas, jornais e internet.
- Organização e divulgação dos resultados obtidos através da pratica de ensino por meio de seminário e relatório final , visto que compreendemos o papel social do educador e a importância da colaboração das instituições de ensino de nossa região para com a atuação de nossos acadêmicos.

3 AVALIAÇÃO:

- A avaliação, como parte integrante de todo o processo, será realizada de forma sistemática e contínua durante o transcorrer do estágio, obedecendo às normas legais vigentes;
- Participarão do processo de avaliação todos os elementos envolvidos diretamente no estágio: professor supervisor de estágio, o profissional da área da instituição de estágio e o acadêmico-estagiário.
- Serão considerados instrumentos para acompanhamento e avaliação das atividades de estágio: projetos, fichas específicas, portfólio e relatórios. As técnicas a serem utilizadas para acompanhamento e avaliação serão: observação, análise crítica das atividades desenvolvidas, participação em reuniões, seminários e auto e hetero avaliação.
- Cumprimento da carga horária estabelecida deverá ser considerada em seus percentuais: carga horária teórica – participação mínima de 75% e carga horária prática com participação de 100% e a nota mínima para aprovação – sete (7,0) numa escala de zero (0,0) a dez (10,0).

4 CRITÉRIOS DE CORREÇÃO:

- Qualidade, pontualidade e responsabilidade na entrega e apresentação de trabalhos solicitados;
- Compreensão, segurança, domínio e objetividade demonstrados quando da apresentação de trabalhos e na prática de estágio;
- Coerência na articulação dos conhecimentos com a prática;
- Objetividade e clareza na elaboração dos projetos.

5 PROGRAMA:

5.1 1º BIMESTRE – março e abril

- Relação teoria-prática: o saber e o saber fazer – referências teóricas, fichamentos.
- Projeto pedagógico ou projeto político pedagógico das escolas: expressão técnico-política da sociedade.
- A unidade teoria e prática e a ação-reflexão-ação.

5.2 2º BIMESTRE – maio e junho

- Planejamento de estágio projetos, plano de ensino, plano de ações: referências e elaboração conforme o(s) campo(s) de estágio de atuação.
- Seminário, debates, mesa redonda sobre obras e autores indicados.
- Visão integrada do campo de estágio e o conhecimento de problemas para intervenção.

5.3 3º BIMESTRE – agosto e setembro

- Matrizes curriculares, regime escolar, estrutura e funcionamento dos cursos nas escolas da região (Paraná e Santa Catarina).
- Relações interpessoais no campo de estágio (referências e vivências).
- Intervenção em diferentes espaços educacionais, assistenciais ou sociais (estágio propriamente dito).
- Elaboração do Relatório do Estágio.

5.4 4º BIMESTRE – outubro e novembro

- Apresentação das vivências do estágio
- Reformulação do relatório (caso apresente carência de informações da aplicação do mesmo)
- Seminários e debates

6 PRÁTICA DE COMPONENTE CURRICULAR

As práticas de componente curricular estão implícitas nas atividades de estágio supervisionado realizadas pelos acadêmicos.

7 COMPLEMENTAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

Complementação de carga horária¹: serão ofertados alguns seminários aos sábados, durante o ano letivo.

8 REFERÊNCIAS

Resolução CNE/CP 01/2002 – Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. (1ª a 4ª série)**, Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. (5ª a 8ª série)**, Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Temas Transversais**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

FAZENDA, I. C. A. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. São Paulo: Papirus, 1991

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1986.

MORAIS, R. de (org.). **Sala de aula: que espaço é esse?** São Paulo: Papirus, 1998.

SANTA CATARINA, Secretaria de estado da Educação. **Proposta Curricular Ensino Fundamental**, 1997.

_____. **Proposta Curricular Ensino Médio**, 1997.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1988.

_____. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1991.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola**. 4 ed., São Paulo: Libertad, 1995.

_____. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 1995.

_____. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo**. São Paulo: libertad, 1995.

VEIGA, I..P. **Técnicas de ensino: Por que não?**. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

¹ De acordo com a Resolução nº 3 de 02/07/2007, no seu artigo 3º. Prevê a carga horária mínima dos cursos superiores em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. Como esta IES adotou horas aulas de 50 minutos, são desenvolvidas atividades que complementam a carga horária exigida.